



## segunda-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Rosangela	Arte	19h00 às 19h50	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/bvb-dpce-yxa">meet.google.com/bvb-dpce-yxa</a>
Ivair	Filosofia	19h50 às 20h40	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/ysb-sbhr-cjv">meet.google.com/ysb-sbhr-cjv</a>
Valdecir	Matemática	21h00 às 21h50	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/uqb-fhj-p-wxe">https://meet.google.com/uqb-fhj-p-wxe</a>

## Terça-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Sandra	Português	19h00 às 19h50	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/nox-wjmc-ayb">https://meet.google.com/nox-wjmc-ayb</a>
Severina	Biologia	21h00 às 21h50	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/bdq-dcnb-vhc">meet.google.com/bdq-dcnb-vhc</a>

### Quarta-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Kátia	História	19h00 às 19h50	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/vwj-mjzd-fte">meet.google.com/vwj-mjzd-fte</a>
Vanessa	Inglês	21h00 às 21h50	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/wkq-rgos-iry">https://meet.google.com/wkq-rgos-iry</a>

### Quinta-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Raquel	Química	19h00 às 19h50	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/ijm-pxcw-siq">meet.google.com/ijm-pxcw-siq</a>
Gisele	Física	21h00 às 21h50	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/ado-xgh-m-vku">https://meet.google.com/ado-xgh-m-vku</a>

### Sexta-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Thiago	Geografia	19h50 às 20h40	2ª EM E,F	<a href="https://meet.google.com/fyg-mxq-u-khe">https://meet.google.com/fyg-mxq-u-khe</a>



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Matemática</b>	Professor(a): VALDECIR	
Nome do Aluno: 2 E e F	Nº	
Ano/série: 2 EM	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04	

## Progressão Geométrica

**Progressão Geométrica (PG) corresponde a uma sequência numérica cujo quociente (q) ou razão entre um número e outro (exceto o primeiro) é sempre igual.**

**Em outras palavras, o número multiplicado pela razão (q) estabelecida na sequência, corresponderá ao próximo número, por exemplo:**

**PG: (2,4,8,16, 32, 64, 128, 256...)**

**No exemplo acima, podemos constatar que na razão ou quociente (q) da PG entre os números, o número que multiplicado pela razão (q) determina seu consecutivo, é o número 2:**

$$2 \cdot 2 = 4$$

$$4 \cdot 2 = 8$$

$$8 \cdot 2 = 16$$

$$16 \cdot 2 = 32$$

$$32 \cdot 2 = 64$$

$$64 \cdot 2 = 128$$

$$128 \cdot 2 = 256$$

**Vale lembrar que a razão de uma PG é sempre constante e pode ser qualquer número racional (positivos, negativos, frações) exceto o número zero (0).**

## Classificação das Progressões Geométricas

**De acordo com o valor da razão (q), podemos dividir as Progressões Geométricas (PG) em 4 tipos:**

### **PG Crescente**

Na PG crescente a razão é sempre positiva ( $q > 0$ ) formada por números crescentes, por exemplo:

(1, 3, 9, 27, 81, ...), onde  $q = 3$

### **PG Decrescente**

Na PG decrescente, a razão é sempre positiva ( $q > 0$ ) e diferente de zero (0) formada por números decrescentes.

Ou seja, os números da sequência são sempre menores do que seus antecessores, por exemplo:

(-1, -3, -9, -27, -81, ...) onde  $q = 3$

### **PG Oscilante**

Na PG oscilante, a razão é negativa ( $q < 0$ ), formada por números negativos e positivos, por exemplo:

(3,-6,12,-24,48,-96,192,-384,768,...), onde  $q = -2$

### **PG Constante**

Na PG constante, a razão é sempre igual a 1 formada pelos mesmos números a, por exemplo:

(5, 5, 5, 5, 5, 5, ...) onde  $q = 1$

### **Fórmula do Termo Geral**

Para encontrar qualquer elemento da PG, utiliza-se a expressão:

$$a_n = a_1 \cdot q^{(n-1)}$$

Onde:

$a_n$ : número que queremos obter

$a_1$ : o primeiro número da sequência

$q^{(n-1)}$ : razão elevada ao número que queremos obter, menos 1

Assim, para identificar o termo 20 de uma PG de razão  $q = 2$  e número inicial 2, calcula-se:

PG: (2,4,8,16, 32, 64, 128,...)

$$a_{20} = 2 \cdot 2^{(20-1)}$$

$$a_{20} = 2 \cdot 2^{19}$$

$$a_{20} = 1048576$$

## Soma dos Termos da PG

Para calcular a soma dos números presentes numa PG, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$S_n = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}$$

onde:

**Sn:** Soma dos números da PG

**a1:** primeiro termo da sequência

**q :** razão

**n:** quantidade de elementos da PG

Dessa forma, para calcular a soma dos 10 primeiros termos da seguinte PG (1,2,4,8,16, 32,...):

$$S_{10} = \frac{1(2^{10} - 1)}{2 - 1}$$

$$S_{10} = 1023$$

## Curiosidade

Como na PG, a **Progressão Aritmética (PA)**, corresponde a uma sequência numérica cujo quociente (q) ou razão entre um número e outro (exceto o primeiro) é constante. A diferença é que enquanto na PG o número é multiplicado pela razão, na PA o número é somado.



PREFEITURA DE  
SANTANA DE PARNAÍBA

[www.santanadeparnaiba.sp.gov.br](http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br)  
PrefeituraSantanaDeParnaiba



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b> <b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>filosofia</b>	Professor(a): Ivair	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 2 EM	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04	



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>	
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>	
Disciplina: <b>Biologia</b>	Professor(a): Severina
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 2EM	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04

ATIVIDADE REMOTA COVID 19 SEMANA 03 a 07/05

DISCIPLINA: BIOLOGIA. /2º BIMESTRE.

PROF. SEVE TORQUATO

SÉRIE: 2º EM E e F.

TEMA: INTRODUÇÃO AOS CONTEUDOS DO 2º BIMESTRE.

**REINO MONERA. BACTÉRIAS e CIANOBACTÉRIAS..**

Unidade 18. Págs 2 a 3.

Leia o texto. Apostila Opet. Assista o vídeo explicativo.

Atividades POSTERIOR/ Semana de estudos.

**OBJETIVOS:**

- 1) Conhecer as bactérias e suas diferentes funções;
- 2) Reconhecer a importância das bactérias para a vida;
- 3) Relacionar as diferentes aplicabilidades às bactérias

**HABILIDADES:**

**C8H45.** Analisar indicadores de saúde: mortalidade infantil, expectativa de vida, morbidade, incidência, prevalência, presença de vetores, entre outros, e suas relações

regionais para concluir sobre situações das populações humanas e maneiras de mitigar riscos de doenças.

Acesso o link para assistir o vídeo explicativo

<https://www.youtube.com/watch?v=L17fd8ol5eU>

**OBS: ESTÁ SEMANA NÃO TEM ATIVIDADES SÓ ESTUDOS.**



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>	
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>	
Disciplina: <b>Física</b>	Professor(a): Gisele
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 2ºE, 2ºF	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04

## Tema: Mudanças de Estado Físico

Assistir o vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=NurgtpqrUzU>

Mapa mental



Ler o texto: Mudanças de estado físico

As mudanças de estado físico dependem de alguns fatores relativos à temperatura, à pressão, e à quantidade de energia envolvida no processo.

Na natureza, encontram-se três estados físicos da matéria: sólido, líquido e gasoso. E as mudanças de estado físico representam os cinco processos de mudança de um estado para outro.

As mudanças são: condensação ou liquefação, solidificação, fusão, vaporização e sublimação. Cada tipo de mudança possui algumas especificidades e estão relacionadas às qualidades da matéria.

### **Condensação**

A condensação representa a passagem do estado **gasoso para o líquido**.

Isso ocorre devido ao arrefecimento de um gás, que tende a condensar e passa a apresentar-se em estado líquido.



Pode-se observar a condensação pode ocorrer quando a água em estado gasoso encontra uma superfície mais fria, uma janela, por exemplo

### **Solidificação**

A solidificação é a passagem de **estado líquido para sólido**.

Uma matéria em estado líquido, se resfriada, tende a tornar-se sólida. No caso da água, a solidificação ocorre a 0 °C



O sorvete é um exemplo de uso da solidificação no cotidiano

### **Fusão**

A fusão é a passagem do **estado sólido para o líquido**.

As moléculas de cada substância necessitam de uma certa dose de energia para se movimentarem. Quando há menos energia, tendem a movimentar-se menos e o material tende a estar sólido.

Ao receber energia de uma fonte de calor (aquecimento), passam a um maior nível de agitação e podendo mudar de estado.



Gelo derretendo. O ponto de fusão da água ocorre a  $0\text{ }^{\circ}\text{C}$

### **Vaporização**

A vaporização é a passagem do **estado líquido para o gasoso**. Isso pode ocorrer de duas maneiras:

- **Ebulição:** aquecimento rápido.
- **Evaporação:** aquecimento lento.

A partir de  $1\text{ }^{\circ}\text{C}$  até  $100\text{ }^{\circ}\text{C}$ , apresenta-se em estado líquido.



Um exemplo de vaporização muito utilizado é a secagem de roupas num varal, a roupa seca por conta da evaporação da água

### **Sublimação**

A sublimação é a passagem do **estado sólido para o gasoso** e do **estado gasoso para o sólido** (ressublimação).

Esse tipo de mudança ocorre dependendo de determinadas condições de pressão e temperatura. Cada elemento possui seu diagrama de fases, onde se encontram suas curvas de fusão, vaporização e sublimação.



O gelo seco ( $\text{CO}_2$  sólido) sofre sublimação em condições ambientes

### **Estados físicos da água**

A água é facilmente encontrada em seus três estados físicos: sólido, líquido e gasoso.



As diferentes mudanças de estado da água

Cada estado físico da água é possível de acordo com as variações de temperatura e pressão.

À pressão normal (1 atm), a água entra em fusão a  $0\text{ }^{\circ}\text{C}$  e em ebulição a  $100\text{ }^{\circ}\text{C}$ .

As moléculas de água a  $-1\text{ }^{\circ}\text{C}$  encontram-se em estado sólido e a  $0\text{ }^{\circ}\text{C}$  ocorre a mudança (ponto de fusão) de gelo a  $0\text{ }^{\circ}\text{C}$  para água a  $0\text{ }^{\circ}\text{C}$ .

Quando atinge a temperatura de  $100\text{ }^{\circ}\text{C}$ , realiza uma nova mudança de estado (vaporização), passando do estado líquido para o gasoso.

Como pode ser observado em seu diagrama de fases:

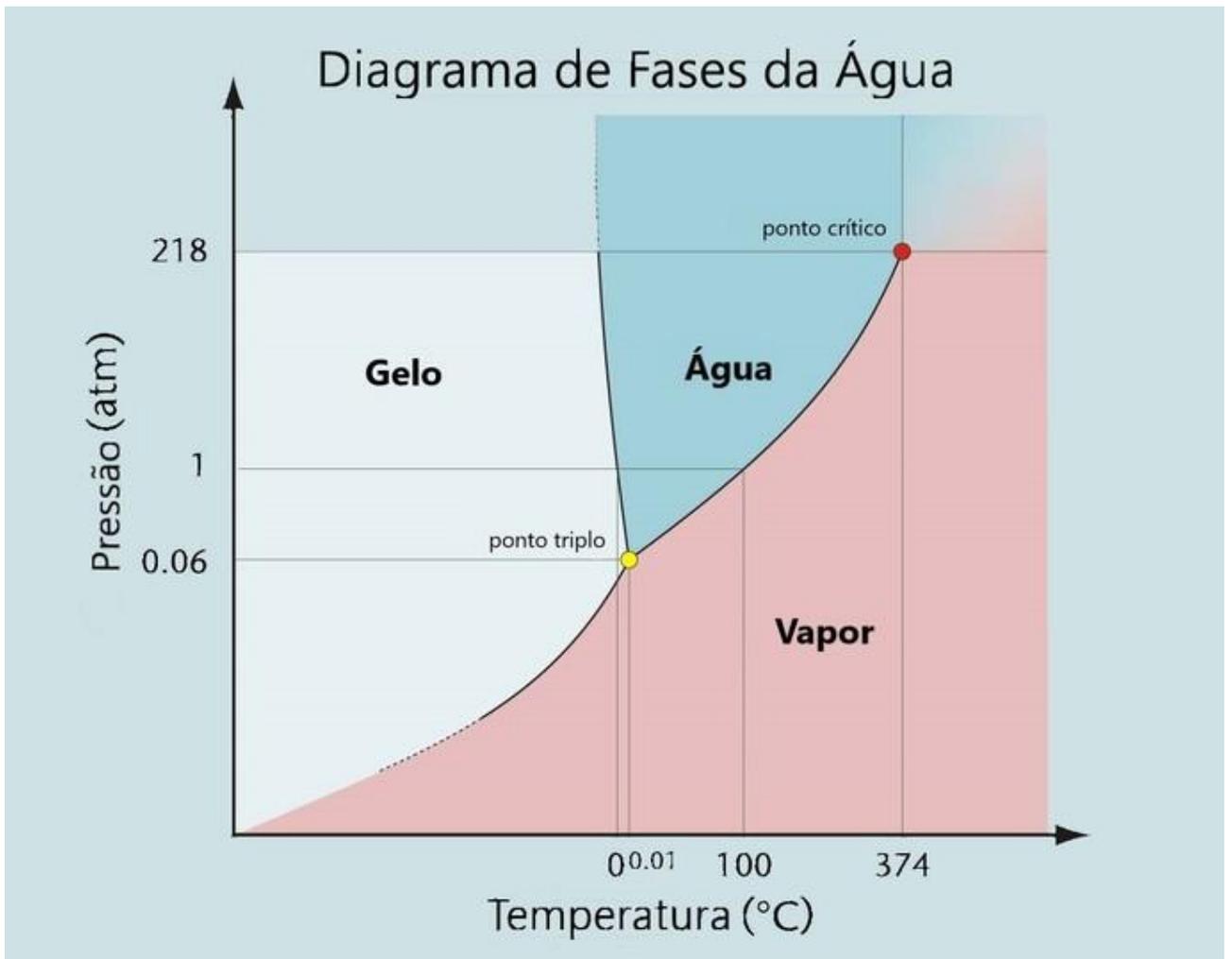


Diagrama de fases da água

Fonte: Disponível em <https://www.todamateria.com.br/mudancas-estado-fisico/>



PREFEITURA DE  
SANTANA DE PARNAÍBA

[www.santanadeparnaiba.sp.gov.br](http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br)  
PrefeituraSantanaDeParnaiba



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b> <b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Química</b>	Professor(a)	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 2ºEM E,F	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04	



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b> <b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>	
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>	
Disciplina: <b>História</b>	Professor(a): Kátia Fernanda
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 2º E e F	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04

## **Revolução Industrial**

A Revolução Industrial foi um processo de grandes transformações econômico-sociais que começou na Inglaterra no século XVIII.

O modo de produção industrial se espalhou por grande parte do hemisfério norte durante todo o século XIX e início do século XX.

Produzir mercadorias ficou mais barato e acessível, porém trouxe a desorganização da vida rural e estragos ao meio-ambiente.

### ● **Resumo**

Chamamos de Revolução Industrial o processo que levou à substituição das ferramentas pelas máquinas, da energia humana pela energia motriz e do modo de produção doméstico (ou artesanal) pelo sistema fabril.

O advento da produção em larga escala mecanizada deu início às transformações dos países da Europa e da América do Norte.

Estas nações se transformaram em predominantemente industriais e suas populações se concentraram cada vez mais nas cidades.



O motor a vapor foi essencial para aumentar a produção das máquinas e a velocidade dos transportes

### ● **Causas da Revolução Industrial**

A expansão do comércio internacional dos séculos XVI e XVII trouxe um extraordinário aumento da riqueza para a burguesia. Isto permitiu a acumulação de capital capaz de financiar o progresso técnico e o alto custo da instalação nas indústrias.

A burguesia europeia, fortalecida e enriquecida, passou a investir na elaboração de projetos para aperfeiçoamento das técnicas de produção e na criação de máquinas para a indústria.

Logo verificou-se que se obtinha maior produtividade e se aumentavam os lucros quando se empregavam máquinas em grande escala.

### ● **Consequências da Revolução Industrial**

O longo caminho de descobertas e invenções foi uma forma de distanciar os países entre si, no que diz respeito ao poder econômico e político.

Afinal, nem todos se industrializaram ao mesmo tempo, permanecendo na condição de fornecedores de matérias primas e produtos agrícolas para os países industrializados.

Essas diferenças marcam até hoje as nações do mundo que são divididas entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Uma das maneiras de medir se um país é avançado é avaliar o quanto ele é industrializado.

### ● **Fases da Revolução Industrial**

Foi na Inglaterra que o fenômeno da industrialização começou e por isso a Revolução Industrial Inglesa foi pioneira. Vários fatores explicam as razões desta primazia.

A Inglaterra, possuía capital, estabilidade política e equipamentos necessários para tomar a dianteira do avanço da Indústria.

Desde o fim da Idade Média, parte significativa da população se dirigia às cidades devido aos cercamentos (*enclosures*) do campo. Sem terra, os camponeses acabavam entrando nas fábricas que surgiam.

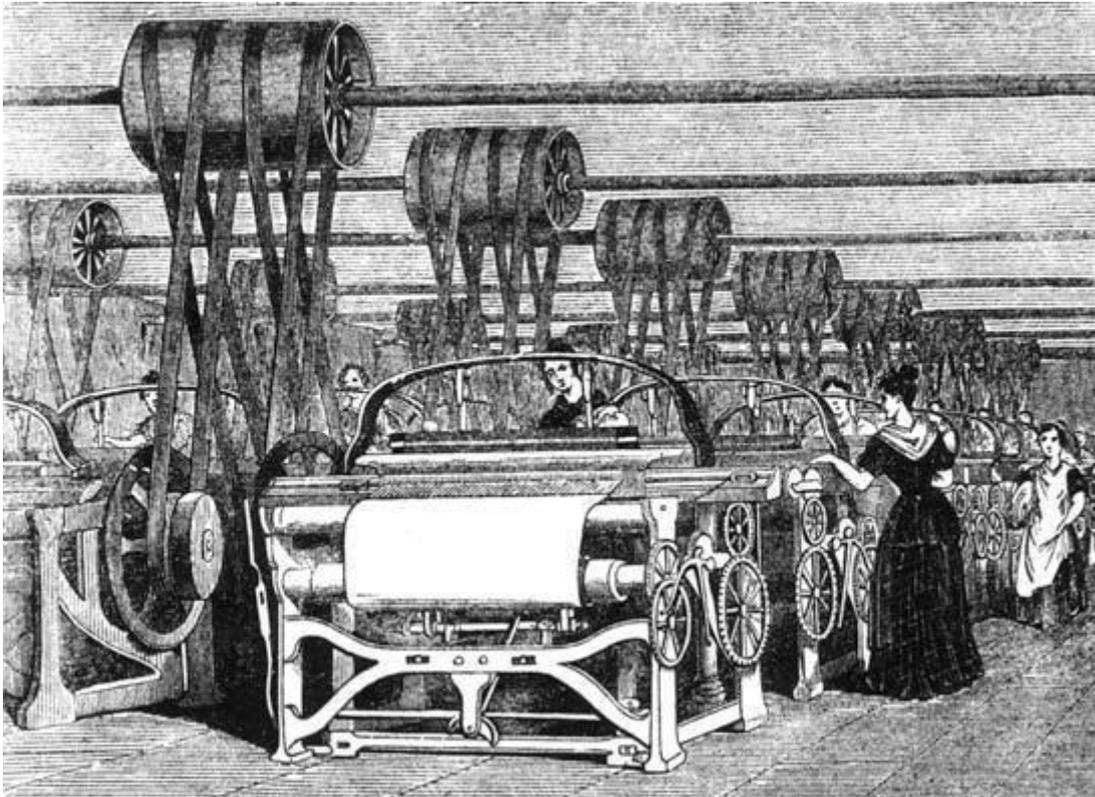
Também tinha colônias na África e na Ásia que garantiam fornecimento de matéria-prima com mão de obra barata.

### ● **Primeira Revolução Industrial**

A Primeira Revolução Industrial ocorreu em meados do século XVIII e do século XIX. Sua principal característica foi o surgimento da mecanização que operou significativas transformações em quase todos os setores da vida humana.

Na estrutura socioeconômica, fez-se a separação definitiva entre o capital, representado pelos donos dos meios de produção, e o trabalho, representado pelos assalariados. Isto eliminou a antiga organização dos grêmios ou guildas que era o modo de produção utilizado pelos artesãos.

Desta maneira, surgem as primeiras fábricas que abrigam num mesmo espaço muitos operários. Cada um deverá operar uma máquina específica para realizar sua tarefa.



Mulheres e crianças eram usadas como mão de obra barata nas fábricas inglesas. Devido à baixa remuneração, condições de trabalho e de vida sub-humanas, os operários se organizam. Desta forma, associaram-se em organizações trabalhistas e sindicatos para reivindicar melhores jornadas menores e aumento de salários.

A mecanização se estendeu do setor têxtil para a metalurgia, transportes, agricultura, pecuária e todos os outros setores da economia, inclusive o cultural.

A Revolução Industrial estabeleceu a definitiva supremacia burguesa na ordem econômica. Ao mesmo tempo acelerou o êxodo rural, o crescimento urbano e a formação da classe operária. Era o início de uma nova época, onde a política, a ideologia e a cultura gravitavam em dois pólos: a burguesia industrial e financeira e o proletariado.

As fábricas empregavam grande número de trabalhadores. Todas essas inovações influenciaram a aceleração do contato entre culturas e a própria reorganização do espaço e do capitalismo.

Nessa fase, o Estado passou a participar cada vez mais da economia, regulando crises econômicas e o mercado e criando uma infra-estrutura em setores que exigiam muitos investimentos.

## ● **Segunda Revolução Industrial**

A partir do final do século XIX, o capitalismo se tornava cada vez menos competitivo e mais monopolista. Apenas poucas empresas ou países dominavam a produção e o comércio. Era a fase do capitalismo financeiro ou monopolista, característica marcante da Segunda Revolução Industrial.

Nesta época, o Império Alemão surge como a grande potência industrial. Com a abundância do minério de ferro e uma cultura militar, os alemães, capitaneados pela Prússia, fazem reformas políticas e econômicas que vão unificar o país e dotá-lo de uma indústria poderosa.

Desde então, se estabeleceram as bases do progresso tecnológico e científico, visando a inovação e o constante aperfeiçoamento dos produtos e técnicas, para melhorar o desempenho industrial.

## ● **Terceira Revolução Industrial**

O ponto culminante do desenvolvimento industrial, em termos de tecnologia, teve início em meados do século XX, por volta de 1950, com o desenvolvimento da eletrônica. Esta permitiu o desenvolvimento da informática e a automação das indústrias.

Deste modo, as indústrias foram dispensando a mão de obra humana e passaram a depender cada vez mais das máquinas para fabricar seus produtos. O trabalhador intervinha como supervisor ou em apenas algumas etapas da produção.

Essa fase de novas descobertas caracterizou a Terceira Revolução Industrial ou revolução informática e tecnológica.



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b> <b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>	
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>	
Disciplina: <b>Geografia</b>	Professor(a): <b>Thiago Celestino</b>
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série <b>2 EM E/F</b>	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04

### **Conteúdo: A População Brasileira**

**Assistir o vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=CxHFVw5yrPU>

Texto de apoio: O Brasil, como se sabe, é um país com uma grande diversidade étnica, ou seja, apresenta uma elevada variedade de raças e etnias. Nesse caso, o termo “raça” não é compreendido em seu sentido biológico, mas sim em seus aspectos socioculturais de modo a diferenciar os grupos populacionais por características físicas externas, geralmente a cor e outros aspectos. Já o termo “etnia” costuma definir as populações com base também em suas diferenciações culturais e linguísticas, envolvendo também tradições, religiões e outros elementos.

Há, dessa forma, uma incontável variedade de tipos que definem a composição étnica do Brasil. Por exemplo, só de indígenas, segundo dados do IBGE, existem cerca de 305 etnias que pronunciam mais de 270 idiomas. Esse número é acrescido às diferentes ramificações de povos europeus, africanos, asiáticos e tantos outros que descenderam dos povos que migraram para o país durante o seu período histórico pós-descobrimto.

De um modo geral, podemos dizer que a composição étnica brasileira é basicamente oriunda de três grandes e principais grupos étnicos: os indígenas, os africanos e os europeus. Os índios formam os agrupamentos descendentes daqueles que aqui habitavam antes do período do descobrimento efetuado pelos portugueses. Com a invasão dos europeus, boa parte dos grupos indígenas foi dizimada, de modo que várias de suas etnias foram erradicadas.

Já os negros africanos compõem o grupo dos povos que foram trazidos à força da África e que aqui foram escravizados, sustentando a economia do país durante vários anos por meio de seu trabalho. Boa parte de nossa cultura, práticas sociais, religiões, tradições e

costumes está associada a valores oriundos desses povos. Dentre as etnias africanas que vieram para o Brasil, destacam-se os bantos, os sudaneses e outras populações.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

Já os povos europeus que vieram para o Brasil basicamente se formaram de populações portuguesas, além de grupos franceses, holandeses, italianos, espanhóis e outros, que configuraram a matriz étnica predominante no país, segundo vários estudos.

Há de se registrar também a miscigenação dessas diferentes composições étnicas que habitam o Brasil. Por *miscigenação* entende-se a mistura das diversas etnias, que deu origem a novas populações que resguardaram traços físicos e também culturais de ambas as suas matrizes.

A miscigenação entre brancos e negros originou os povos chamados de mulatos. Já da mistura entre índios e brancos surgiram os mamelucos, considerados como os primeiros brasileiros no período após o descobrimento. Já a miscigenação entre índios e negros deu origem aos cafuzos.

Mas é claro que essa divisão é apenas uma visão simplista, pois é impossível dizer que apenas essas etnias formam a população brasileira, conforme o "[mito das três raças](#)" e suas derivações. Na verdade, existem centenas ou talvez milhares de agrupamentos diferentes ao longo do território brasileiro, de modo que qualquer classificação sempre restringirá a um certo limite algo que é muito mais amplo.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) classifica a população brasileira com base em cinco tipos diferentes de raças: os brancos, os negros, os pardos, os amarelos e os indígenas, cuja distribuição podemos observar no quadro a seguir, elaborado com base em informações obtidas pelo Censo Demográfico de 2010:

<b>Cor ou raça</b>	<b>População residente</b>	<b>Porcentagem</b>
Total	190.755.799	100
Branca	90.621.281	47,51
Preta	14.351.162	7,52
Amarela	2.105.353	1,10
Parda	82.820.45	43,42
Indígena	821.501	0,43
Sem declaração	36.051	0,02

População brasileira por cor ou raça, de acordo com o Censo de 2010



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA</b>		
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Inglês</b>	Professor(a): Vanessa	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04	

Inglês: There to be

O verbo “there to be”, no inglês, tem como principal significado ‘existir’, ‘haver’ ou ‘ter’ (na língua portuguesa). Porém, usá-lo no dia a dia não é assim tão simples, visto que ele é um dos verbos com mais possibilidades de utilizações do idioma. A seguir neste artigo confira mais sobre o “there to be”, suas aplicações e exemplos.

### **Sobre a utilização do there to be – passado**

O verbo there to be – passado é utilizado de diferentes maneiras. Elas variam do singular para o plural, com base no número e de acordo com a variação temporal (neste caso, daremos destaque apenas para o there to be no passado).

O there to be é formado pelo there + o verbo to be, que corresponde ao seu pronome. Sendo assim, vamos começar este artigo lembrando quais são as conjugações do verbo to be na variação temporal do passado:

Eu: I was

Ela: She was

Ele: He was

Você: You were

Nós: We were

Ele/ela: It was

Eles/elas: They were

Vocês (plural): You were

Na hora de empregar o 'there to be', teremos então duas diferentes formas: o "there were" para o plural e o "there was" para o singular.

O 'there was', no caso, tem relação a algo que existia, tinha ou havia. Já o 'there were' relaciona-se a coisas que existiam, tinham ou haviam.

Após essa introdução, confira a seguir quais são os diferentes empregos no inglês do there to be no passado.

### **Os diferentes empregos do There to be – Passado**

Os diferentes usos do there to be – passado são:

- Passado plural afirmativo

O passado afirmativo no plural, como seu próprio nome já dá a entender, é utilizado para o emprego de frases do verbo there to be que afirmam algo (positivo).

Alguns exemplos neste sentido são:

-> There were two dogs in the living room (Havia dois cachorros na sala de estar);

-> There were some cars parked in the street (Havia alguns carros estacionados na rua);

-> There was only 10 chairs in the party (Havia apenas 10 cadeiras na festa).

- Passado singular afirmativo

O passado singular do there to be se refere a existência de apenas uma coisa. Alguns exemplos são:

-> There was a book inside your bag (Havia um livro dentro da sua mala);

-> There was a good movie at the cinema (Havia um bom filme no cinema);

-> There was a teacher waiting to talk to you (Havia um professor esperando para conversar com você).

- Passado plural negativo

Já o passado plural negativo segue as mesmas regras do afirmativo, com a única diferença de ser empregado em frases negativas.

Sendo assim, ele é acompanhado do 'not' após o 'were' ou 'was'.

Alguns exemplos são os seguintes:

-> There were NOT two dogs in the living room (Não havia dois cachorros na sala de estar);

-> There were NOT some cars parked in the street (Não havia alguns carros estacionados na rua);

-> There was NOT only 10 chairs in the party (Não havia apenas 10 cadeiras na festa).

- Passado singular negativo

O singular também mantém as mesmas regras, com a inclusão do NOT após o verbo to be (was ou were).

Os exemplos neste caso são:

-> There was NOT a book inside your bag (Não havia um livro dentro da sua mala);

-> There was NOT a good movie at the cinema (Não havia um bom filme no cinema);

-> There was NOT a teacher waiting to talk to you (Não havia um professor esperando para conversar com você).

- Passado plural interrogativo

Por fim, para o uso do passado plural interrogativo do there to be, basta trocar a ordem entre o there e o verbo to be em questão (ou seja, were ou was).

A seguir, observe os exemplos:

-> Were there two dogs in the living room? (Havia dois cachorros na sala de estar?);

-> Were there some cars parked in the street? (Havia alguns carros estacionados na rua?);

-> Was there only 10 chairs in the party? (Havia apenas 10 cadeiras na festa?).

- Passado singular interrogativo

E o modo interrogativo singular segue as mesmas regras do plural – invertendo a ordem entre o there e o to be em questão.

Os exemplos neste caso são os seguintes:

-> Was there a book inside your bag? (Havia um livro dentro da sua mala?);

-> Was there a good movie at the cinema? (Havia um bom filme no cinema?);

-> Was there a teacher waiting to talk to you? (Havia um professor esperando para conversar com você?).

—

Vale ainda lembrar da possibilidade de utilizar o there to be de modo abreviado (mesmo no passado).

Suas utilizações abreviadas são as seguintes:

-> There weren't para a versão original "There were not";

-> There wasn't para a versão original "There was not".



PREFEITURA DE  
SANTANA DE PARNAÍBA

www.santanadeparnaiba.sp.gov.br

PrefeituraSantanadeParnaiba



<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>	
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>	
Disciplina: <b>Português</b>	Professor(a): <b>Sandra Marques</b>
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: <b>2º E e F</b>	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04

Antes de iniciarmos o segundo bimestre, daremos uma revisada em alguns conteúdos referentes ao primeiro bimestre. Leia com bastante atenção o conteúdo explicativo, assista às vídeo aulas do professor Joãozinho, em seguida, faça o mesmo com o conteúdo referente ao Simbolismo do segundo bimestre.

O **romance romântico** é caracterizado pelo idealismo, heroísmo, amor a alguém ou à pátria. Há constância na luta entre o bem e o mal nesta narrativa. O amor **romântico** é bastante explorado e, em geral, o desfecho está no final feliz após a saga dos personagens principais.

O **Realismo** e **Naturalismo** são movimentos literários que surgiram na Europa em meados do século XIX. O marco inicial do **realismo** foi a publicação da obra Madame Bovary (1857), de Gustave Flaubert. Já o **naturalismo**, tem início em 1867 quando foi publicado o romance Thérèse Raquin, de Émile Zola.

As **obras machadianas** eram produzidas em prosa e, com a presença de um enredo não-linear, aprofundada em uma análise psicológica dos personagens e, um dos elementos mais significativos, é o posicionamento do narrador.

### **Machado de Assis**

Um dos principais autores da literatura brasileira, fundador da Academia Brasileira de Letras; referência inspiradora para jovens e adultos, jornalista, contista, cronista, romancista, poeta, crítico literário e teatrólogo: esse era Machado de Assis.

**Parnasianismo** é um estilo de época caracterizado pela objetividade e pelo descritivismo, além da retomada de temas da Antiguidade clássica e **rigor formal** na construção do texto poético. O estilo surgiu na França, no século

XIX, no contexto da Revolução Industrial, portanto, em uma época marcada pelo desenvolvimento tecnocientífico e **valorização da razão**.

[https://youtu.be/jz\\_As\\_nzSUA](https://youtu.be/jz_As_nzSUA)

<https://youtu.be/UusdzPGI40o>

<https://youtu.be/J7lysernjcQ>

<https://youtu.be/ssYZfzUGTKk>

<https://youtu.be/QGifr8BZFv0>

## **Simbolismo**

O simbolismo é um movimento artístico que surgiu no século XIX e teve como principais características o subjetivismo, o espiritualismo, a religiosidade e o misticismo.

Na época em que se desenvolveu, o capitalismo e a industrialização estavam se consolidando na cena mundial, e diversas descobertas científicas transmitiam a ideia de evolução da civilização.

No entanto, isso acabou gerando muitos problemas sociais, como o aumento das desigualdades, o que levou os artistas a negarem a ideia de progresso.

Essa corrente artística, que se manifestou na literatura e na pintura, se aproximou dos ideais românticos de subjetivismo, idealismo e individualismo. Assim, a objetividade foi posta de lado para dar lugar a uma nova abordagem mais subjetiva, individual, pessimista e ilógica.

Se por um lado ele apresentou uma ligação com o romantismo, por outro, o simbolismo rejeitou as ideias dos movimentos anteriores do realismo, do parnasianismo e do naturalismo.

Ele se afastou do rigor estético e do equilíbrio formal do movimento parnasiano, buscando se distanciar do materialismo extremo e da razão. Dessa forma, explorou temas mais espirituais representando a realidade de uma forma diferente e mais idealizada.

Houve grande interesse pelas zonas mais profundas da mente humana, como o universo inconsciente e subconsciente, mostrando uma arte mais pessoal, emocional e misteriosa.

## **As características do simbolismo**

### **1. Oposição à realidade objetiva**

Os temas abordados pelos artistas simbolistas como a morte, a dor de existir, a loucura e o pessimismo são subjetivos, se afastando da realidade objetiva e de assuntos relacionados com a esfera social.

A projeção é de frustração, medo e desilusão, e o simbolismo surge como uma forma de negar a realidade objetiva. Renascem, assim, os ideais espiritualistas.

### **2. Transcendência, misticismo e espiritualidade**

A arte simbolista busca transcender a realidade por meio do misticismo e da espiritualidade, ao mesmo tempo que tenta encontrar nas zonas mais profundas da alma respostas para as angústias e dores.

Esses fatores se relacionam diretamente com o contexto histórico em que está inserida essa corrente artística, pois esse momento é marcado por uma

crise espiritual. Isso leva os artistas a sentirem e analisarem o mundo, as coisas e os seres de maneira diferente.

### **3. Presença de religiosidade**

Embora diversos temas da arte simbolista estejam relacionados com um universo mais sombrio e misterioso, é possível identificar em algumas obras uma visão cristã aliada ao desejo da fuga da realidade.

Marcado pela busca do homem pelo sacro e de um sentimento de totalidade, a literatura simbolista faz da poesia uma espécie de religião. Dessa forma, muitos escritores simbolistas utilizam palavras do vocabulário litúrgico que reforçam essa característica, tais como: altar, arcanjo, catedral, incenso, salmo, cântico.

### **4. Valorização do “eu” e da psiquê humana**

Contrário ao objetivismo, no movimento simbolista o “eu” é valorizado e a verdade é encontrada através da consciência humana.

Dessa maneira, há um grande interesse pelas zonas mais profundas da mente, como o inconsciente e o subconsciente.

### **5. Linguagem vaga, imprecisa e sugestiva**

O simbolismo apresenta uma linguagem muito particular, envolta em mistério e com grande expressividade e musicalidade. Esses atributos proporcionam às obras os ideais imateriais e psíquicos característicos do movimento.

Assim, a linguagem simbolista é sugestiva, pois sugere algo em vez de nomear, ou explicar objetivamente.

## **6. Uso excessivo de figuras de linguagem**

Nas obras simbolistas, há forte presença das figuras de linguagem, pois mais importante do que o significado real das palavras, estão os sentidos poéticos, as sonoridades e as sensações.

As figuras mais utilizadas são: as metáforas e as comparações (que focam no sentido poético); as aliterações, as assonâncias e as onomatopeias (que promovem a sonoridade); e as sinestésias (que sugerem a mistura de campos sensoriais distintos).

## **7. Preferência pelos sonetos**

Embora tenha se manifestado na prosa, foi na poesia que o simbolismo atingiu grande reconhecimento.

De caráter subjetivo e lírico, os escritores simbolistas preferiram expressar seus dramas existenciais através de sonetos, forma fixa poética composta por dois quartetos e dois tercetos.

## **8. Retomada de elementos românticos**

O simbolismo retoma alguns elementos românticos almejando ir além do aspecto palpável das coisas. Podemos citar o subjetivismo, a irracionalidade, o gosto pelo mistério e por ambientes noturnos.

Dessa forma, os temas explorados por ambos movimentos se aproximam como a dor de viver, a angústia do ser humano, os dramas existenciais, a tristeza profunda e a insatisfação.

### **9. Valorização da simbologia, em oposição ao cientificismo**

A arte simbolista opõe-se ao cientificismo, levantando a questão sobre a validade da ciência para explicar os fenômenos da natureza.

Os artistas simbolistas acreditam que a ciência é limitante, colocando em dúvida sua capacidade absoluta. Dessa maneira, as ideias são apresentadas de maneira simbólica, na qual se acredita estar o verdadeiro sentido de tudo.

### **10. Oposição ao mecanicismo e a aproximação do universo do sonho**

O movimento simbolista passa a ser a rejeição ao mecanicismo, por meio do sonho, da tendência cósmica e do absoluto.

Aliado à sondagem interior da mente, os artistas humanistas buscavam explicações através de sonhos, onde o universo onírico (relativo aos sonhos) fazia parte da realidade subjetiva e dos estados contemplativos.

<https://youtu.be/eVSxu0jUKBw>



**PREFEITURA DE  
SANTANA DE PARNAÍBA**



[www.santanadeparnaiba.sp.gov.br](http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br)



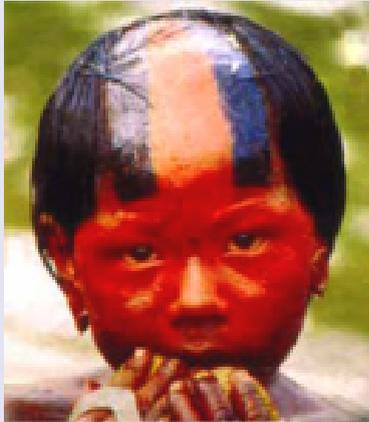
PrefeituraSantanaDeParnaiba

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”</b>		
Disciplina: <b>Arte</b>	Professor(a): Rosangela	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 2ºEM E,F	Conteúdo explicativo de 3/04 à 7/04	



## CONECTANDO-SE À ARTE

Muitas culturas usam a pintura e os ornamentos no próprio rosto com propósito de representar seu papel na comunidade.



Os adornos dos kalapós, habitantes do sul do Pará, indicam seu status na tribo.

O vermelho é muito significativo, está associado à sensibilidade, por isso é usado nas partes de maior contato com a natureza, ou seja, as mãos, os pés e o rosto.



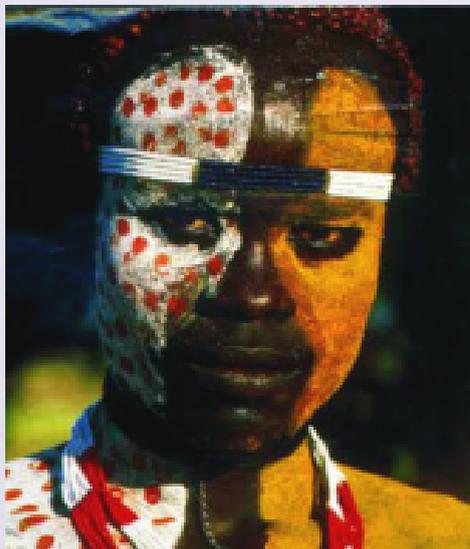
Os kikuyus tornam o mais numeroso grupo étnico do Quênia. A maquiagem e os enfeites caracterizam o guerreiro, representando sua passagem para a vida adulta e sua aceitação pelo restante do grupo.



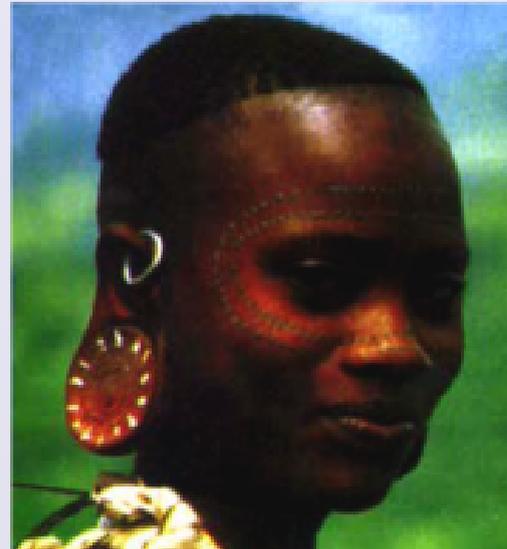
As pinturas yanomâmis mostram seu apurado senso estético; as perfurações faciais, o crescimento.

Todos têm as orelhas perfuradas entre dois e quatro anos de idade.

Nas meninas, como vemos, atravessam o septo nasal com hastes ou penas decorativas.



Esse homem da etnia karo, uma tribo da Etiópia, África, tem o rosto e o corpo ricamente pintados e ornamentados. É costume da tribo separar os cabelos em duas partes. Atrás, eles untam com terra; e na frente, tranças curtas acompanham o limite da testa. Eles também cobrem o corpo e a face com uma mistura de cinzas e gordura, que simboliza a fertilidade.



Tanto as cicatrizes ornamentais quanto as marcas são símbolos de beleza em mulheres da tribo Afar, na Eritreia, África. A mulher é considerada mais charmosa quanto maior for o "furo" da orelha e menor a quantidade de cabelos.

Leia as explicações na página 11 da apostila observando as imagens atentamente. Muitos povos têm na sua cultura, o costume de se pintar para seus rituais.

Agora é a sua vez!

Usando a figura do rosto da página 12 e seguindo as orientações, crie uma máscara.

# Máscaras africanas: importância e significados

As máscaras africanas são elementos culturais de extrema importância para os diversos povos que integram a África, sobretudo para os países da região subsaariana, localizada ao sul do deserto do Saara.

São muitos os tipos, significados, usos e materiais que compõem essas peças, sendo que um mesmo povo pode ter várias máscaras diferentes.

Esses objetos fazem parte da enorme riqueza do continente africano, e ficaram conhecidos no Ocidente, em grande parte, por conta das vanguardas artísticas europeias. Alguns artistas dessas correntes passaram a integrar referências claras da arte africana em suas próprias obras.



Diversos exemplares de máscaras africanas

# As máscaras africanas e os rituais

Apesar de serem reconhecidas como objetos artísticos, as máscaras africanas, na realidade, representam muito mais do que meros adereços para as populações que as utilizam. Elas são símbolos ritualísticos que têm o poder de aproximar as pessoas da espiritualidade.

Essas peças são produzidas como instrumentos essenciais em diversos ritos, como rituais de iniciação, nascimentos, funerais, celebrações, casamentos, curas de doentes e outras ocasiões importantes.

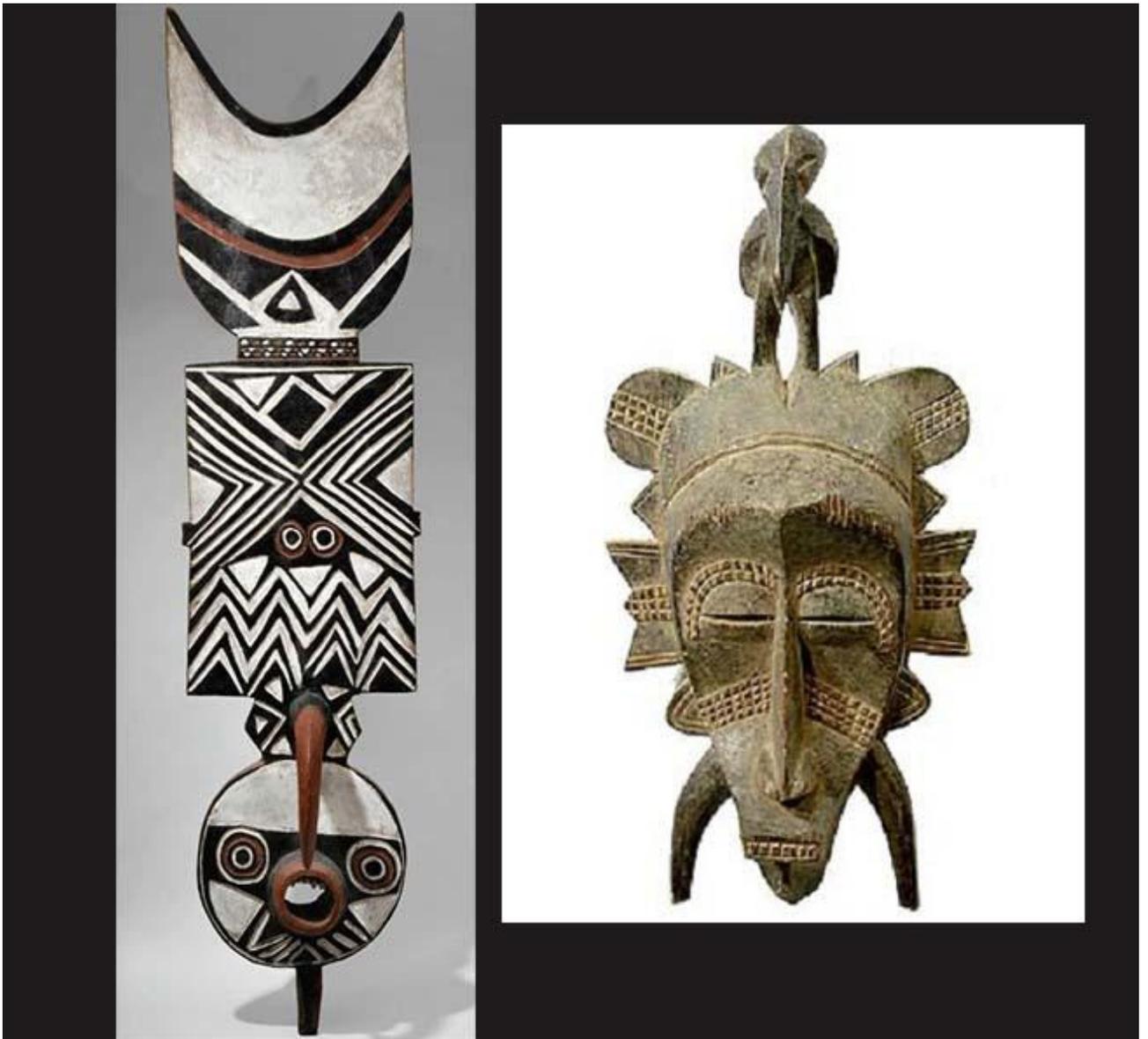
Em geral, os rituais contam também com música e dança, além de vestimentas próprias. É criada uma atmosfera "mágica" a fim de transformar os participantes que vestem as máscaras em representações de antepassados, espíritos, animais e deuses.

# Tipos e significados das máscaras africanas

As máscaras africanas possuem significados diferentes umas das outras, dependendo da ocasião, da cultura e do povo que as utiliza.

Algumas têm formas abstratas com padrões geométricos, como é o caso das peças usadas pelo povo Bwa, localizado em Burkina Faso. Para eles, esse tipo de adereço é relacionado diretamente com os espíritos da floresta, seres invisíveis.

Já o povo Senufo, da Costa do Marfim, possui máscaras que valorizam a paciência e o pacifismo, expressos pelos olhos semicerrados.



À esquerda, máscara do povo Bwa. À direita, máscara da etnia Senoufo. Diferente deles, os Grebo, também da Costa do Marfim, usam máscaras que exibem olhos bem abertos e redondos. Esse tipo de olhar se relaciona a um estado de atenção e atitude raivosa.

Há também as máscaras que atuam como símbolos de animais, trazendo à tona as características desses bichos, como a força do búfalo, por exemplo.

Algumas culturas se utilizam ainda de representações femininas em suas máscaras, como é caso da cultura Punu, no Gabão, do povo Baga, de Guiné-Bissau e dos Idia, em Benin.



À esquerda, máscara do povo Grebo (Costa do Marfim). À direita, máscara Punu (Gabão)

## Produção e materiais das máscaras africanas

São muitos os materiais utilizados como suporte para a confecção dessas peças. O mais comum deles é a madeira.

Além da madeira, elas podem ser feitas com couros, tecidos, marfim, cerâmica e metais como o bronze e o cobre. Pode-se acrescentar ainda outros elementos, como cabelos e chifres.

O respeito em torno desses objetos é enorme e o artesão que os produz precisa ser um iniciado na tribo. Ele realiza rituais para que tenha a permissão de criar essas peças, que serão uma espécie de retrato dos anseios coletivos.